



Situação geral de inquérito sobre o grau de satisfação do “desempenho dos trabalhos de combate à epidemia” 2021 do CPSP

- Objectivo
- Estatísticas gerais: número de pessoas, sexo, idade, habilitações literárias, situação de permanência
- Parte I – Opinião sobre os trabalhos de prevenção e combate à epidemia encetados pelo CPSP desde o início da epidemia até ao presente
- Parte II – Opinião sobre as medidas favoráveis à população implementadas pelo CPSP em articulação com as políticas de prevenção epidémica
- Conclusão
- Sugestões

Objectivo

- ▶ A retrospectiva ao ano 2021, revela que a epidemia causada pelo Covid-19 continua a colocar o mundo em alerta. Sendo um dos serviços da linha da frente da RAEM, o CPSP tem vindo a persistir no combate à epidemia e na prevenção da criminalidade, assegurando a segurança da vida e dos bens da população.
- ▶ O CPSP pretende, através deste inquérito, recolher as opiniões dos cidadãos sobre o seu desempenho em 2021 em termos dos serviços diários e dos trabalhos antiepidémicos, incluindo seis itens referentes à gestão de hotéis de observação médica, prestação de assistência e destacamento de pessoal para inspeccionar nas zonas de código vermelho e amarelo, gestão de ordem dos testes de ácido nucleico a toda a população, divulgação das informações de prevenção e combate à epidemia, prevenção e controlo de entradas e saídas nas fronteiras, bem como serviço de participação de extravio do cartão de consumo pelo representante, tomando-as como referência fundamental para o seu melhoramento contínuo.

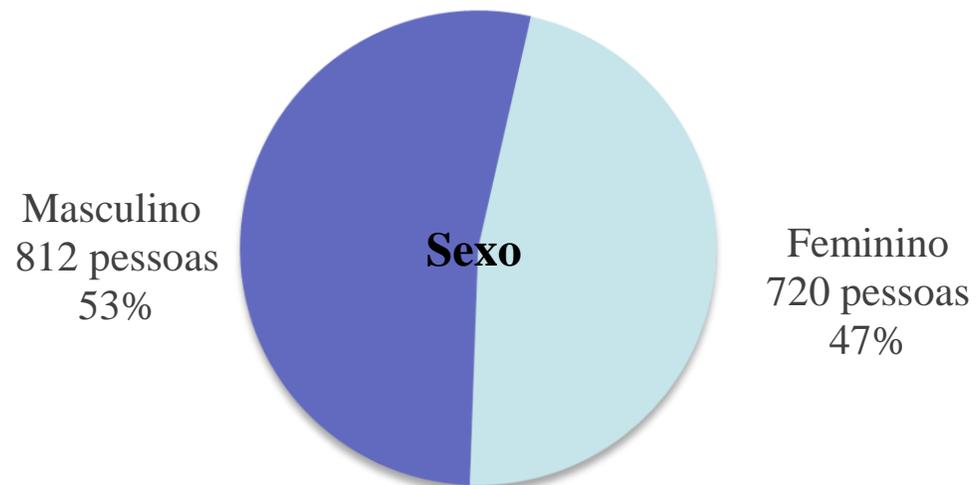
Entrevistados — número de pessoas

Método de inquérito	Entrevista presencial	Entrevista telefónica	Total
N.º de pessoas	967	565	1532
Percentagem	63%	37%	100%



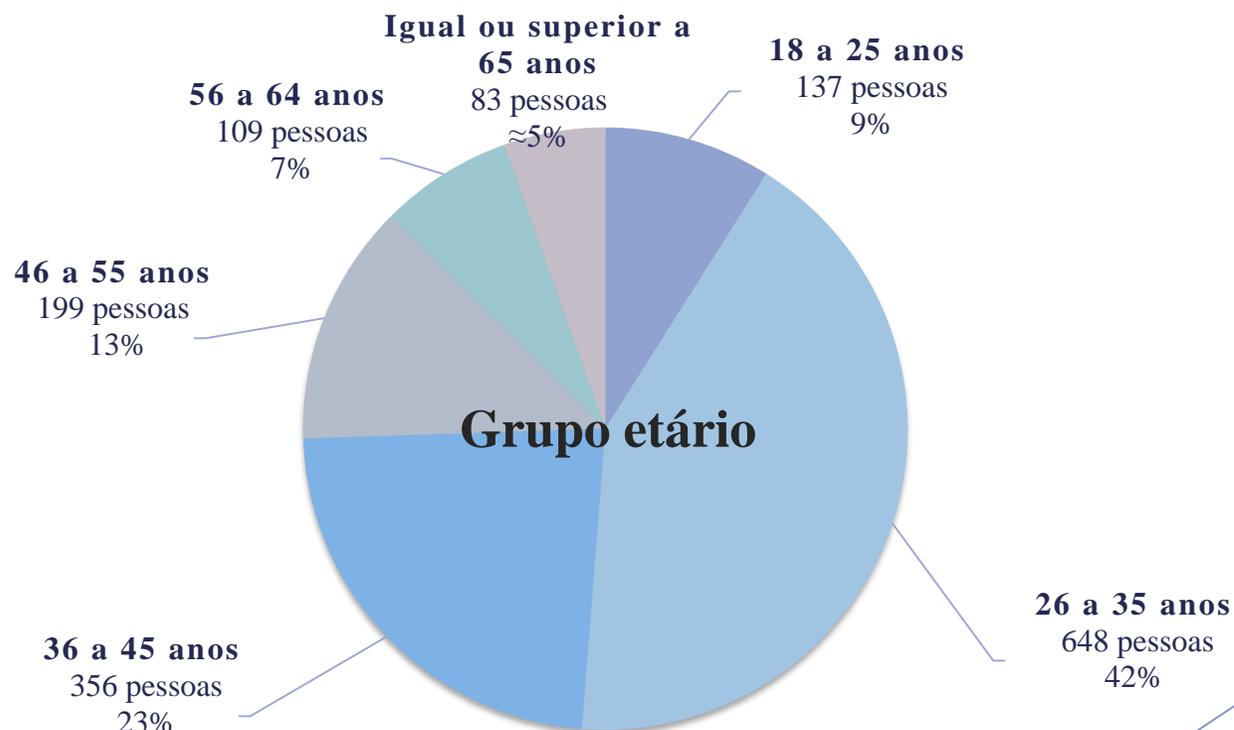
Entrevistados — sexo

Sexo	Masculino	Feminino
N.º de pessoas	812	720
Percentagem	53%	47%



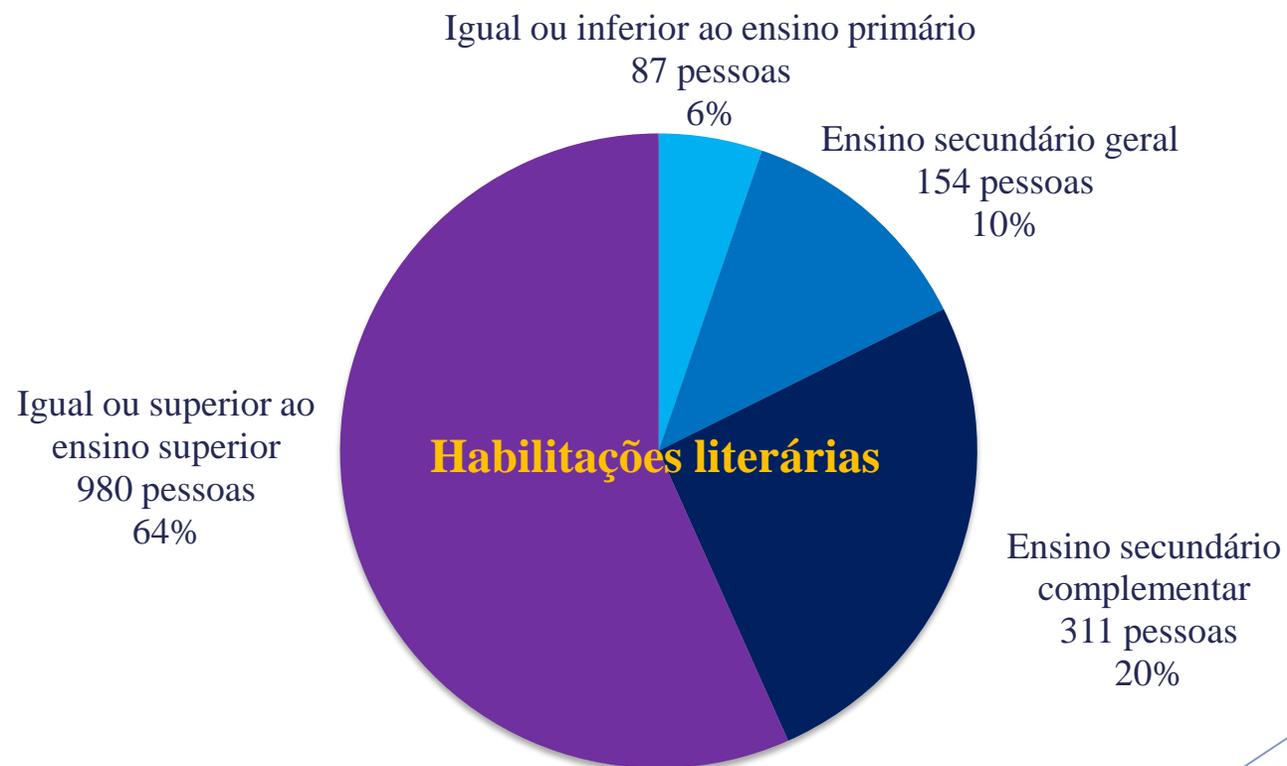
Entrevistados — idade

Idade	18 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 64 anos	Igual ou superior a 65 anos
N.º de pessoas	137	648	356	199	109	83
Percentagem	9%	42%	23%	13%	7%	≈5%



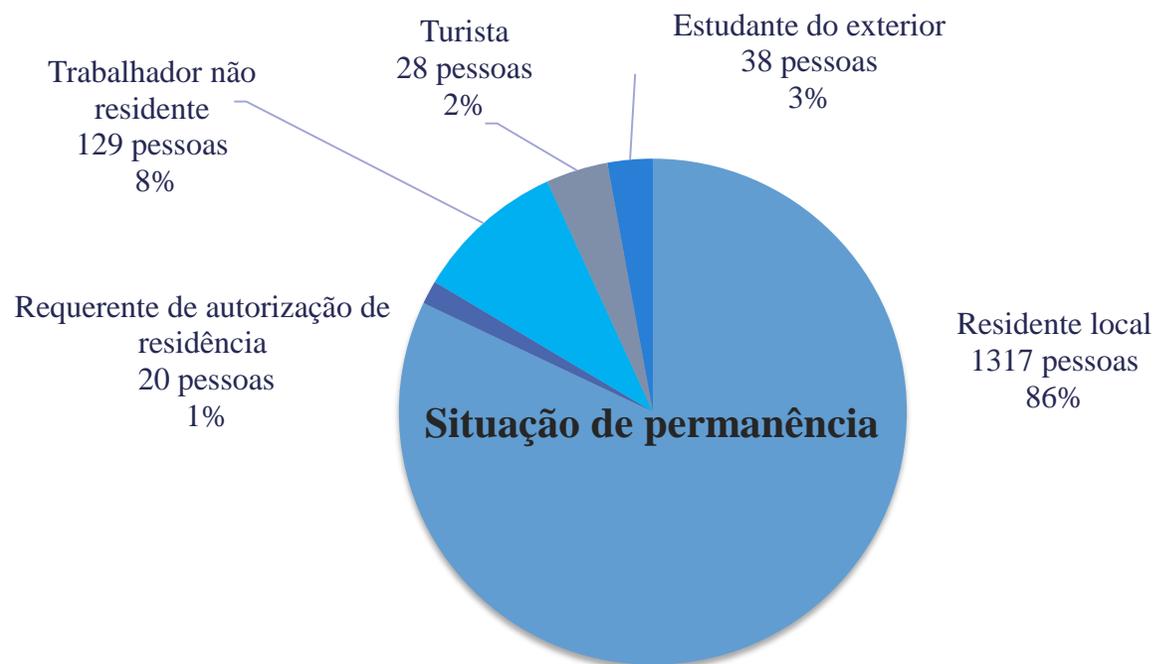
Entrevistados — Habilitações literárias

Habilitações literárias	Igual ou inferior ao ensino primário	Ensino secundário geral	Ensino secundário complementar	Igual ou superior ao ensino superior
N.º de pessoas	87	154	311	980
Percentagem	6%	10%	20%	64%



Entrevistados — Situação de permanência

Situação de permanência	Residente local	Requerente de autorização de residência	Trabalhador não residente	Turista	Estudante do exterior
N.º de pessoas	1317	20	129	28	38
Porcentagem	86%	1%	8%	2%	3%

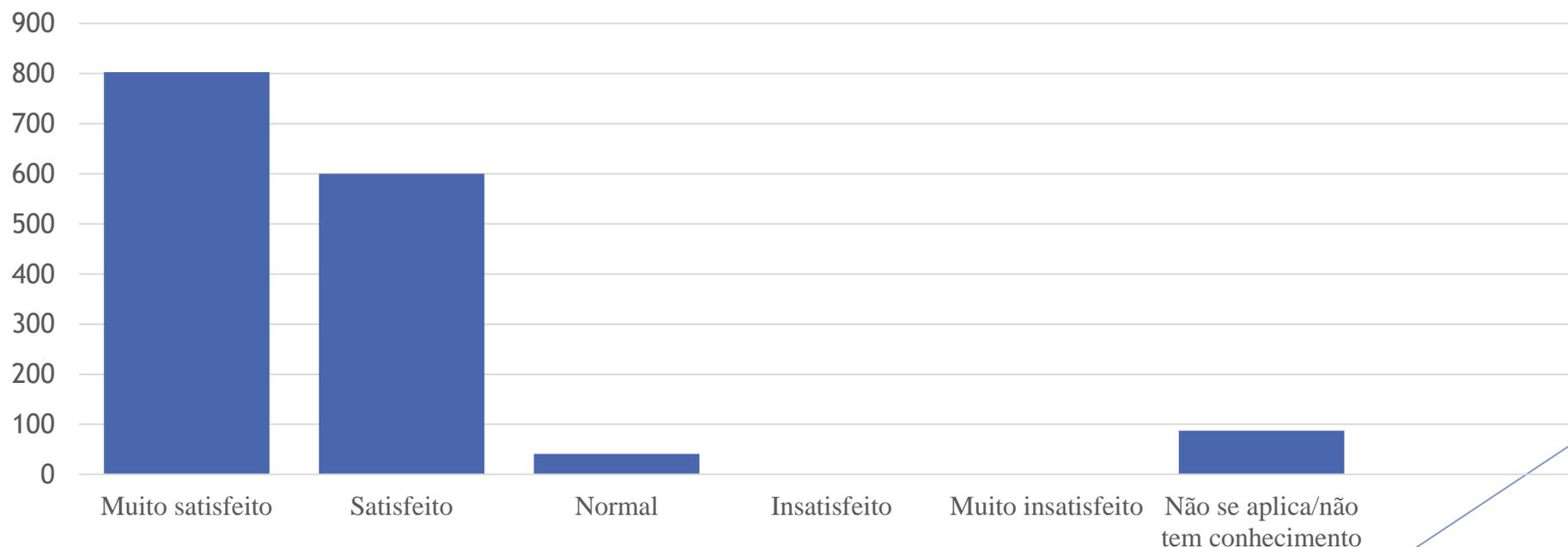


Parte I

**Opinião dos cidadãos sobre os trabalhos
de prevenção e combate à epidemia
encetados pelo CPSP desde o início da
epidemia até ao presente**

1. Participação na gestão de hotéis de observação médica, na localização de pessoas com contacto próximo, na colaboração na deslocação dos cidadãos das zonas de código vermelho e amarelo aos hotéis de observação médica, e manutenção com todos os esforços de ordem e segurança pública durante o período

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
803 pessoas	600 pessoas	41 pessoas	0 pessoa	1 pessoa	87 pessoas	4,525

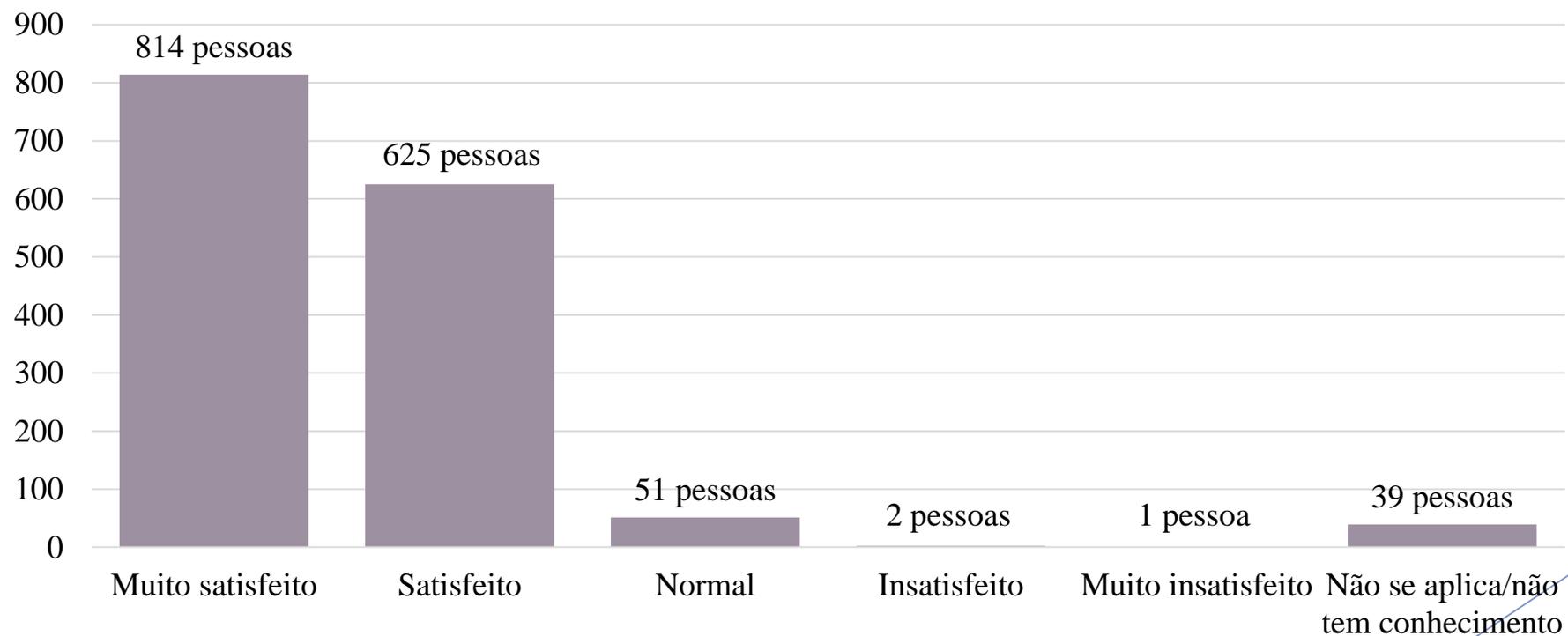


Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **91,58%** do n.º total de entrevistados

Item do inquérito	Opinião dos entrevistados	n.º
Participação na gestão de hotéis de observação médica, na localização de pessoas com contacto próximo, na colaboração na deslocação dos cidadãos das zonas de código vermelho e amarelo aos hotéis de observação médica, e manutenção com todos os esforços de ordem e segurança pública durante o período	/	/

2. Em cumprimento do plano de “prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia baseado em zonas e níveis”, o CPSP empenhou-se plenamente na resposta às necessidades humanos e materiais, destacou pessoal para efectuar inspecções nas zonas de código vermelho e amarelo e controlou rigorosamente as respectivas áreas para evitar a propagação da epidemia

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
814 pessoas	625 pessoas	51 pessoas	2 pessoas	1 pessoa	39 pessoas	4,506

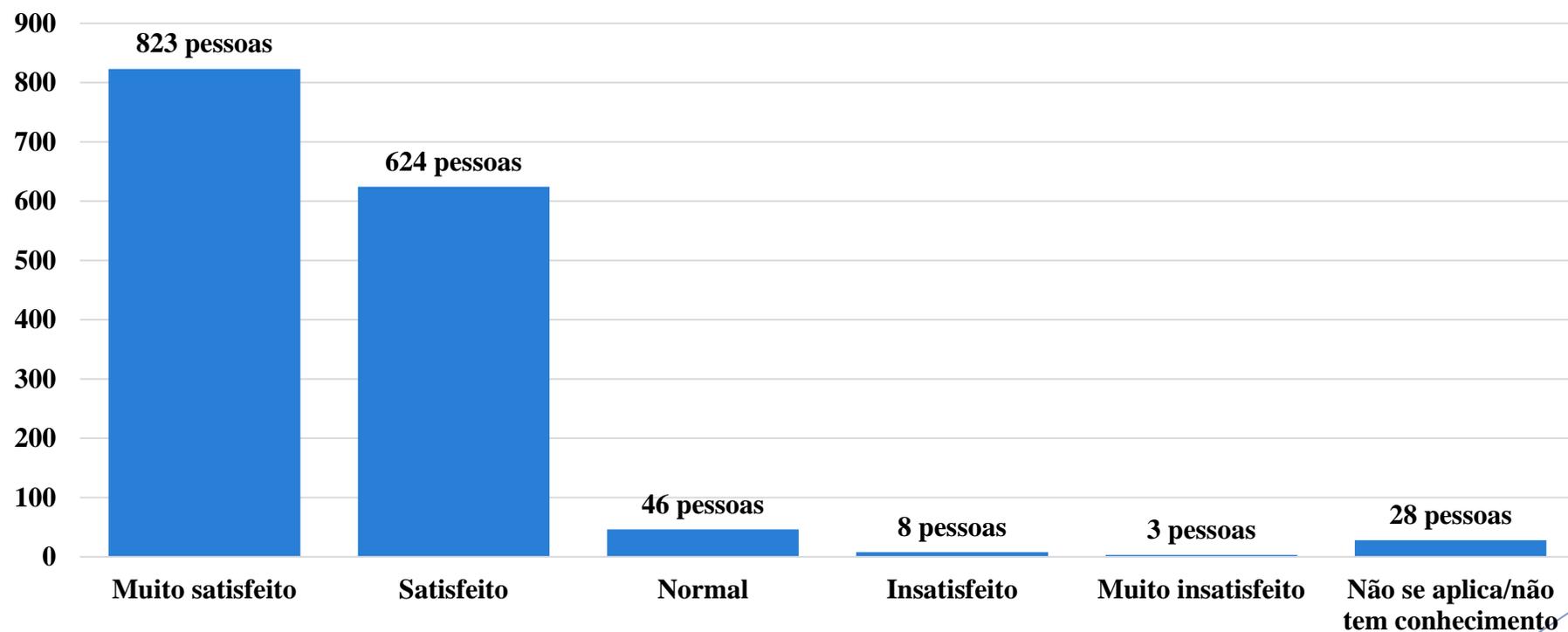


Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **93,93%** do n.º total de entrevistados

Item do inquérito	Opinião dos entrevistados
<p>Em cumprimento do plano de “prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia baseado em zonas e níveis”, o CPSP empenhou-se plenamente na resposta às necessidades humanas e materiais, destacou pessoal para efectuar inspecções nas zonas de código vermelho e amarelo e controlou rigorosamente as respectivas áreas para evitar a propagação da epidemia</p>	<p>“Verificou-se uma grave insuficiência de pessoal dos Serviços de Saúde nos trabalhos de realização de teste de ácido nucleico a toda a população e de controlo de deslocação nas zonas de código vermelho e amarelo.”(Sob a alçada dos Serviços de Saúde)</p>

3. Prestação de auxílio aos Serviços de Saúde na realização do teste de ácido nucleico a toda a população, manutenção da ordem nas filas para assegurar a conclusão bem sucedida do teste

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
823 pessoas	624 pessoas	46 pessoas	8 pessoas	3 pessoas	28 pessoas	4,500

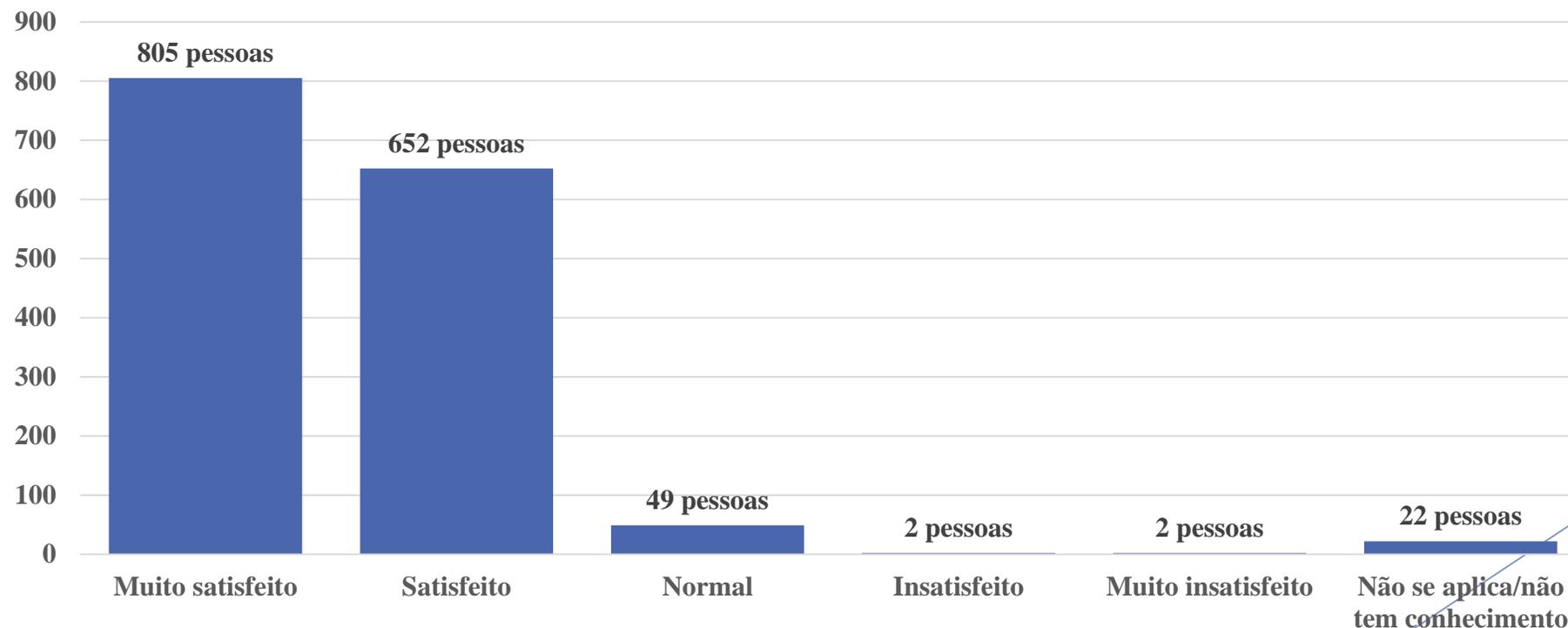


Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **94,45%** do n.º total de entrevistados

Item do inquérito	Opinião dos entrevistados
Prestação de auxílio aos Serviços de Saúde na realização do teste de ácido nucleico a toda a população, manutenção da ordem nas filas para assegurar a conclusão bem sucedida do teste	<p>“A primeira ronda do teste de ácido nucleico a toda a população deu origem a uma grande confusão e levou-me a ficar 6 horas na fila de espera.”</p>
	<p>“O posto de teste de ácido nucleico a toda a população da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau não dispõe de filas prioritárias para os idosos e o tempo de espera foi bastante longo.”</p>
	<p>“Fiz o primeiro teste de ácido nucleico a toda a população no posto da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, onde as indicações eram confusas, e todas as pessoas puderam entrar no posto sem marcação prévia. Após duas horas de espera, fui informado de que havia prioridade para a vacinação aos indivíduos com marcação, o que fez com que muitas pessoas tiveram furado a fila e provocado um caos ainda maior. O tempo de espera foi longo e esperei 5 horas.”</p>
	<p>“Espero que o pessoal do CPSP possa proporcionar mais facilidades às crianças e aos idosos no âmbito do teste de ácido nucleico a toda a população e alargue o limite de idade para as filas prioritárias (por exemplo: dar aos idosos uma maior margem de flexibilidade porque alguns deles são idosos com mobilidade reduzida, apesar de não serem tão velhos). A par disso, a organização relativa ao horário de marcação não foi suficientemente abrangente. Por vezes, o sistema de marcação estava tão saturado que as pessoas não conseguiam fazer o teste dentro do prazo, resultando que muitas pessoas se reuniram à porta do posto para aguardarem arranjos. Desejo que o CPSP possa otimizar e resolver os respectivos problemas porque há ainda uma grande margem para melhoria em matéria de realização do primeiro e segundo teste de ácido nucleico a toda a população.”</p>
	<p>“A primeira ronda do teste de ácido nucleico a toda a população foi mal organizada, mas desde então, tem havido melhorias. De facto, as autoridades deviam pensar em todas as hipóteses e preparar-se sempre para o pior cenário.”</p>
	<p>“O tempo de espera do teste de ácido nucleico a toda a população foi demasiado longo.”</p>
	<p>“A ordem do primeiro teste de ácido nucleico a toda a população foi caótica, sendo que o tempo de espera foi prolongado, a organização foi problemática e o pessoal dos Serviços de Saúde foi insuficiente, não tendo sido prevista nenhuma forma de colocar questões.”</p>
<p>“Devia ser proibida a entrada dos indivíduos provenientes das zonas de alta incidência epidémica em Macau. A organização do primeiro teste de ácido nucleico a toda a população foi defeituosa, sendo necessário formular antecipadamente estratégias adequadas.”</p>	

4. Reforço pleno da prevenção e controlo conjunto da pandemia com o interior da China, e divulgação eficiente de diversas informações antiepidémicas para permitir aos cidadãos tomar conhecimento das notícias actualizadas da epidemia e das medidas de entrada e saída transfronteiriça, no sentido de facilitar a deslocação dos mesmos e colmatar o risco de propagação da epidemia

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
805 pessoas	652 pessoas	49 pessoas	2 pessoas	2 pessoas	22 pessoas	4,494

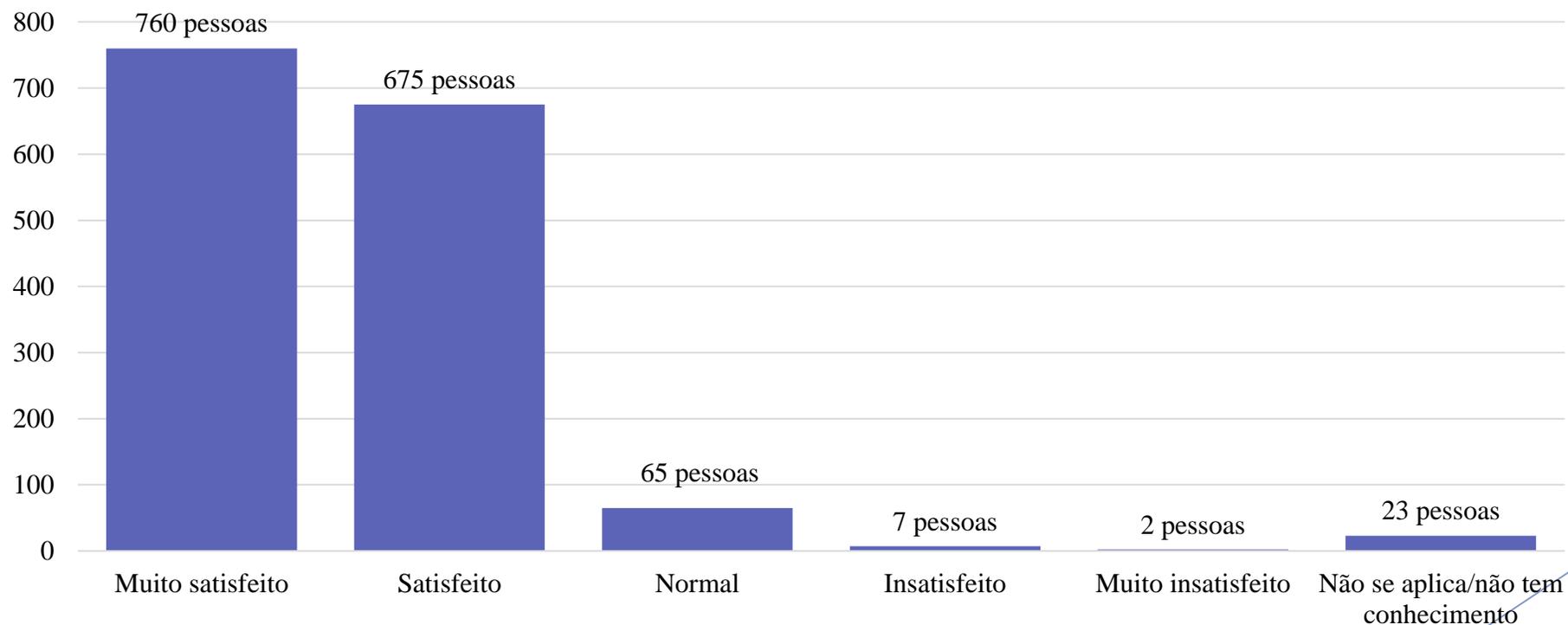


Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **95,10%** do n.º total de entrevistados

Item do inquérito	Opinião dos entrevistados	N.º
Reforço pleno da prevenção e controlo conjunto da pandemia com o interior da China, e divulgação eficiente de diversas informações antiepidémicas para permitir aos cidadãos tomar conhecimento das notícias actualizadas da epidemia e das medidas de entrada e saída transfronteiriça, no sentido de facilitar a deslocação dos mesmos e colmatar o risco de propagação da epidemia	/	/

5. Consoante a evolução da epidemia e em cumprimento das medidas antiepidémicas, o CPSP tem implementado medidas adequadas de entrada e saída de Macau e controlado rigorosamente os postos fronteiriços para “prevenir casos importados e evitar o ressurgimento de casos internos”

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
760 pessoas	675 pessoas	65 pessoas	7 pessoas	2 pessoas	23 pessoas	4,447



Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **93,67%** do n.º total de entrevistados

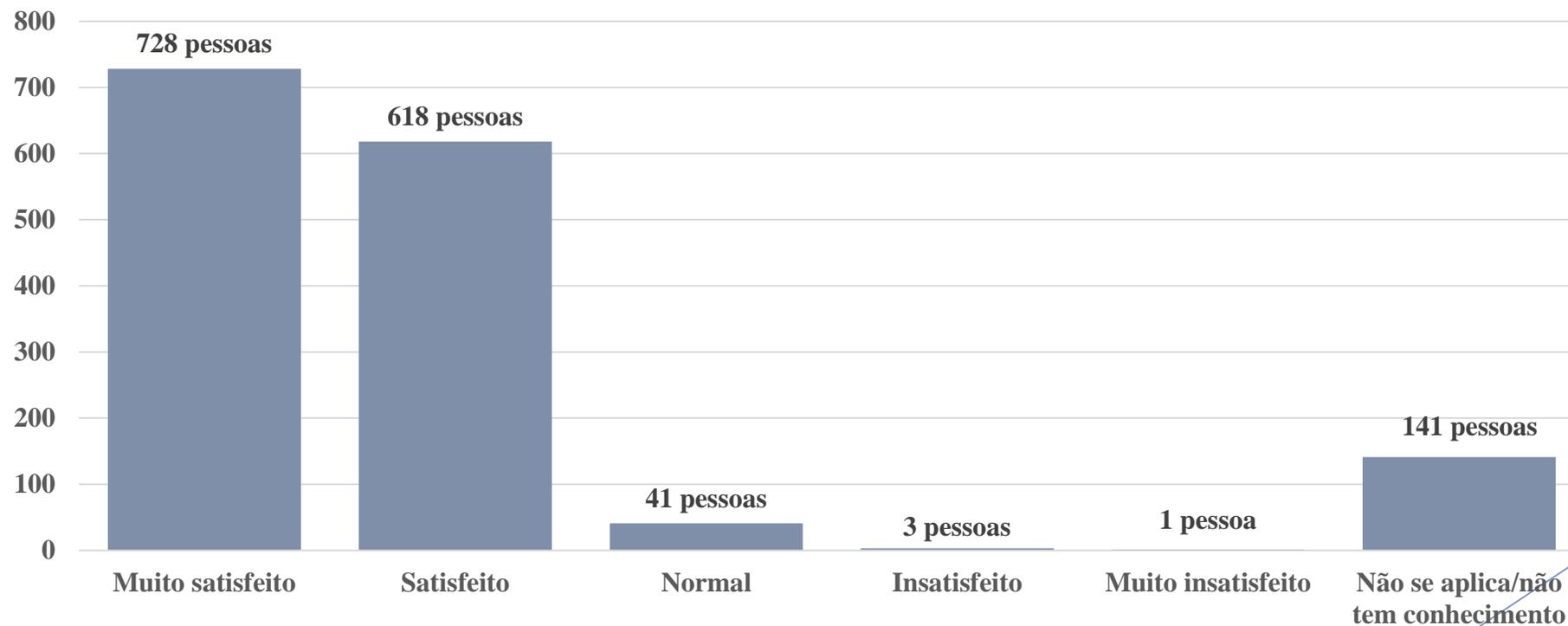
Item do inquérito	Opinião dos entrevistados
<p>Consoante a evolução da epidemia e em cumprimento das medidas antiepidémicas, o CPSP tem implementado medidas adequadas de entrada e saída de Macau e controlado rigorosamente os postos fronteiriços para “prevenir casos importados e evitar o ressurgimento de casos internos”</p>	<p>“A validade do resultado do teste de ácido nucleico para passagem fronteiriça foi alterada com muita rapidez, sem nenhum período transitório.” (Sob a alçada dos Serviços de Saúde)</p>
	<p>“A alteração da validade do resultado do teste de ácido nucleico foi demasiado rápida.” (Sob a alçada dos Serviços de Saúde)</p>
	<p>“Nos corredores para veículos Hong Kong–Zhuhai–Macau, a verificação do código de saúde devia ser assumida pelo pessoal profissional dos Serviços de Saúde, enquanto que os agentes policiais deviam ser exclusivamente responsáveis pelo tratamento das formalidades de entrada e saída das fronteiras.”</p>
	<p>“Dado que o surto epidémico em Hong Kong atingiu uma fase incontável, o governo da RAEM deveria ter proibido a entrada de turistas de Hong Kong em Macau, evitando a disseminação da epidemia.”</p>
	<p>“Foi inconveniente (o período de validade do resultado do teste de ácido nucleico para entrada no interior da China foi 48 horas).”</p>
<p>“A epidemia em Hong Kong é preocupante e devia ser proibida a entrada das pessoas que entram de Hong Kong para impedir a transmissão e propagação epidémica.”</p>	

Parte II

Opinião dos cidadãos sobre as medidas favoráveis à população implementadas pelo CPSP em articulação com as políticas de prevenção epidémica

1. Em articulação com o Programa de promoção do consumo local (cartão de consumo) implementado pelo Governo em virtude da epidemia, o CPSP lançou o serviço de participação de extravio do cartão de consumo pelo representante para facilitar os cidadãos

Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não se aplica/não tem conhecimento	Pontuação média
728 pessoas	618 pessoas	41 pessoas	3 pessoas	1 pessoa	141 pessoas	4,487



Entrevistados com avaliação de **satisfeito** e **muito satisfeito** representam **87,86%** do n.º total de entrevistados

Item do inquérito	Opinião dos entrevistados
Em articulação com o Programa de promoção do consumo local (cartão de consumo) implementado pelo Governo em virtude da epidemia, o CPSP lançou o serviço de participação de extravio do cartão de consumo pelo representante para facilitar os cidadãos	“O serviço de participação de extravio do cartão de consumo pelo representante traz muitas inconveniências. O motivo para participar o extravio é devido ao receio de alguém utilizar o cartão, mas é extremamente inconveniente indicar o número de cartão aquando da participação de extravio.” (Sob a alçada da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico)

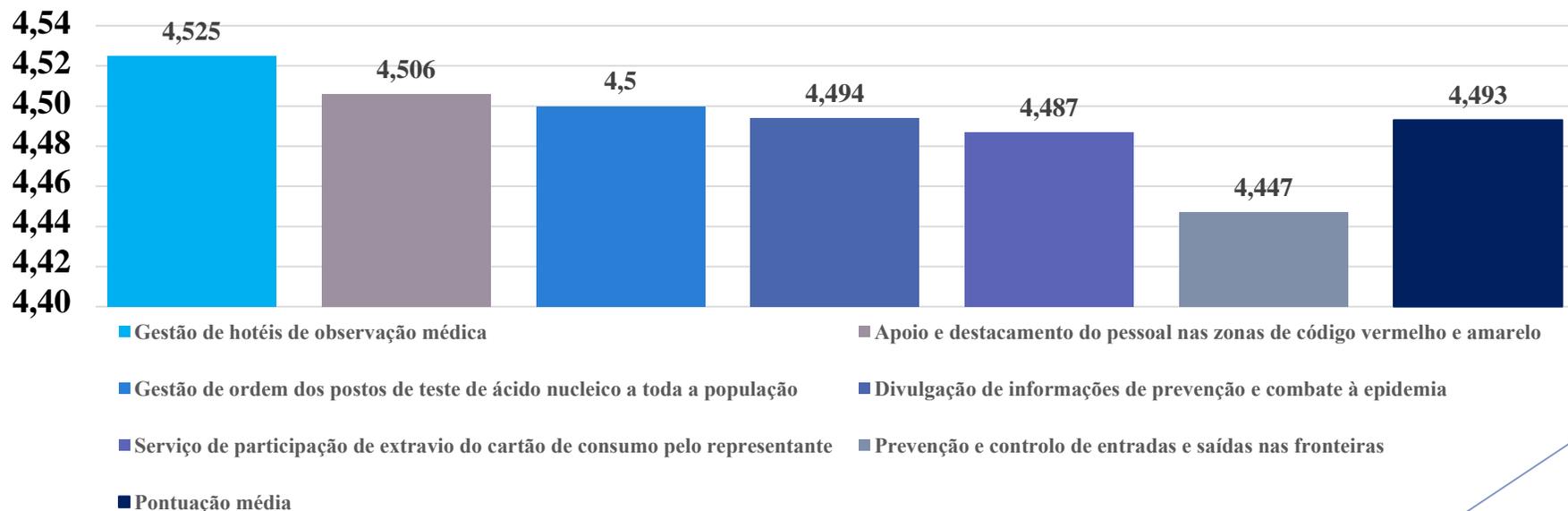
Conclusão

- ▶ Os trabalhos de prevenção e combate à epidemia encetados pelo CPSP são geralmente reconhecidos pela população

Trabalho	Gestão de hotéis de observação médica	Apoio e destacamento do pessoal nas zonas de código vermelho e amarelo	Gestão de ordem dos postos de teste de ácido nucleico a toda a população	Divulgação de informações de prevenção e combate à epidemia	Serviço de participação de extravio do cartão de consumo pelo representante	Prevenção e controlo de entradas e saídas nas fronteiras	Pontuação média
Pontuação	4,525	4,506	4,500	4,494	4,487	4,447	4,493

Pontuação

Pontuação obtida em cada âmbito de trabalho



Sugestões

- ▶ Continuar a consagrar uma linha conceptual de “Policiamento activo” e manter uma estreita comunicação e cooperação com os serviços públicos para a implementação eficaz das diversas medidas antiepidémicas, construindo conjuntamente uma barreira de segurança em prol da sociedade, no sentido de reduzir o impacto trazido pela epidemia na comunidade e prestar serviços convenientes e com qualidade aos cidadãos.
- ▶ Continuar a consagrar uma linha conceptual de “Policiamento comunitário” e lançar mão ao mecanismo de ligação comunitária para melhorar a divulgação de medidas antiepidémicas e de informações policiais, com vista a otimizar a exactidão e a abrangência de informações circuladas.
- ▶ Continuar a sensibilizar os trabalhadores da linha da frente no que respeita ao conhecimento antiepidémico, alertando-os para se manterem sempre vigilantes e seguros.

- Fim -